

# PROJETO DE ADEQUAÇÃO SOCIOECONÔMICA E AMBIENTAL DAS PROPRIEDADES RURAIS

.....

Minas Gerais. Aqui, o trabalho por  
um mundo mais sustentável já começou.

.....





# ○ PROJETO

O Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental das Propriedades Rurais é uma nova e eficaz estratégia para a execução de diversas ações para a qualificação da agricultura e apoio ao produtor rural, que assume papel fundamental na promoção da sustentabilidade de sua propriedade.

O projeto é coordenado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa). Ele utiliza a metodologia **ISA (Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas)**, desenvolvida pela Epamig, em parceria com a Emater-MG, IEF, Embrapa, UFMG e Fundação João Pinheiro. A metodologia ISA possibilita uma abordagem mais ampla da propriedade, incluindo os fatores de influência e interdependência que caracterizam o ambiente onde ela está inserida, destacando os sistemas de produção, gestão, habitats naturais, estradas de acesso, ecossistemas aquáticos, diversificação da paisagem agrícola, entre outros. Nesse contexto, cada propriedade é compreendida pelos produtores e extensionistas rurais em sua totalidade, a partir do seu universo particular, destacando o produtor como gestor de todo o conjunto, caracterizado por um agroecossistema.

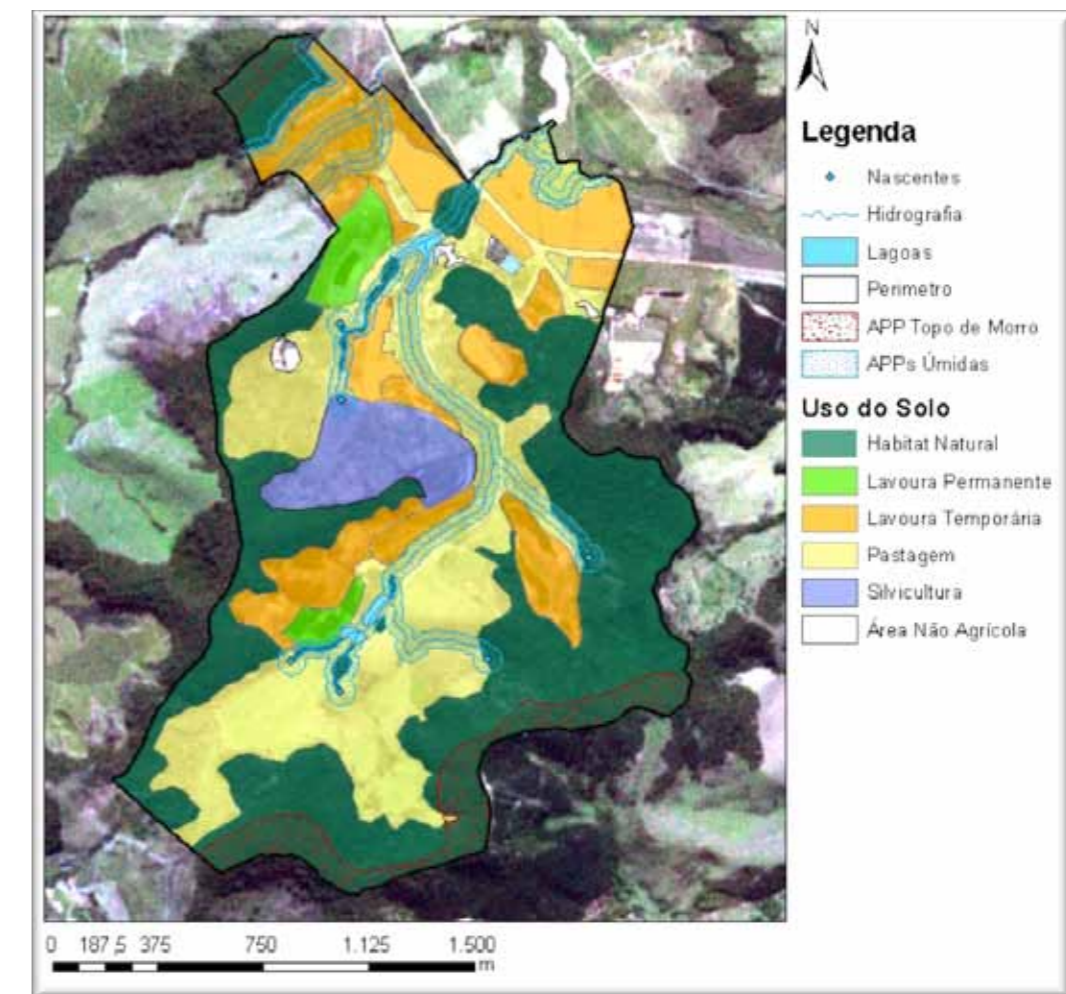
# METODOLOGIA

(Exemplo de uma propriedade)

A aplicação da metodologia ISA consta de entrevista com o produtor, levantamento da realidade de campo e análise de imagens de satélite da propriedade. Esse conjunto de informações gera 23 indicadores de sustentabilidade. A partir desses indicadores, o sistema produz um índice final, que varia de 0 a 1, sendo que 0.7 representa o limiar ou a linha de base da sustentabilidade. Abaixo de 0.7 significa que o estabelecimento precisa de ajustes ou adequações.

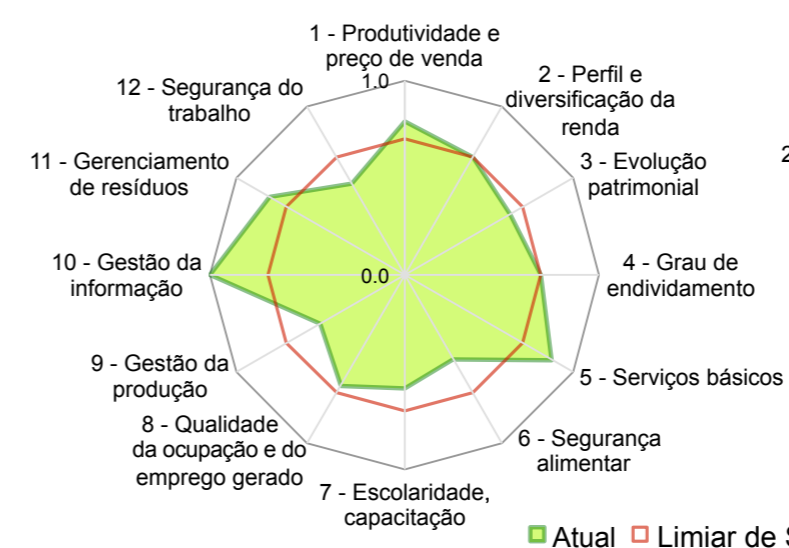
Com o auxílio de imagens de satélite e levantamento de campo, também são gerados croquis da propriedade, que mostram o uso e a ocupação do solo, identificação de lavouras permanentes e temporárias, pastagens, florestas, habitats naturais, Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente (APPs).

Com o diagnóstico em mãos, é elaborado um plano de adequação para a propriedade rural, em que são mostrados os aspectos positivos, oportunidades, fragilidades e riscos do ponto de vista socioeconômico e ambiental. O diagnóstico orienta o agricultor em todos os ajustes necessários, que vão desde a mudança do modelo de gestão da propriedade até mudanças mais amplas, que precisam de investimentos e de possíveis financiamentos, além de eventual remuneração por serviços ambientais.

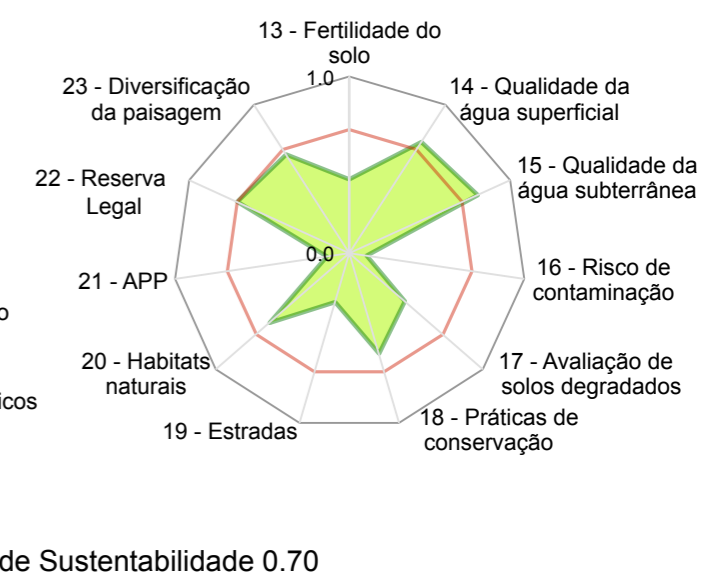


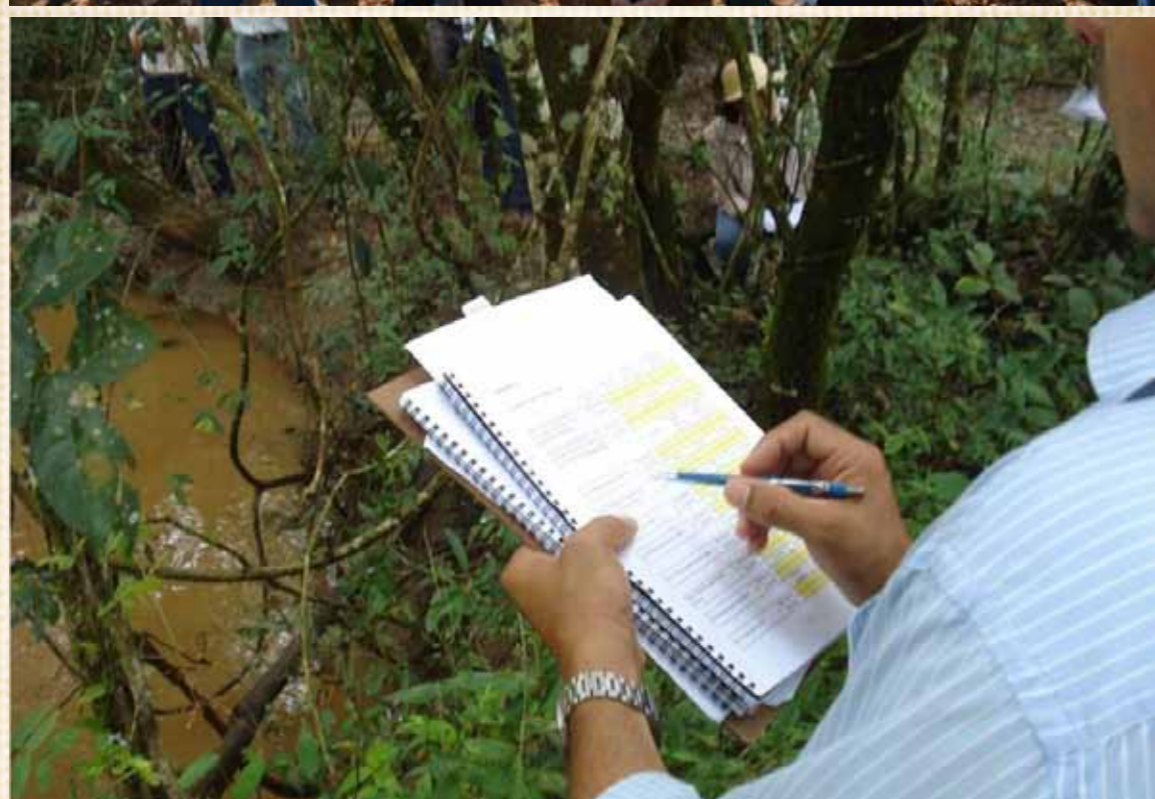
**Índice de Sustentabilidade 0.61**

**Aspectos socioeconômicos 0.69**



**Aspectos ambientais 0.51**



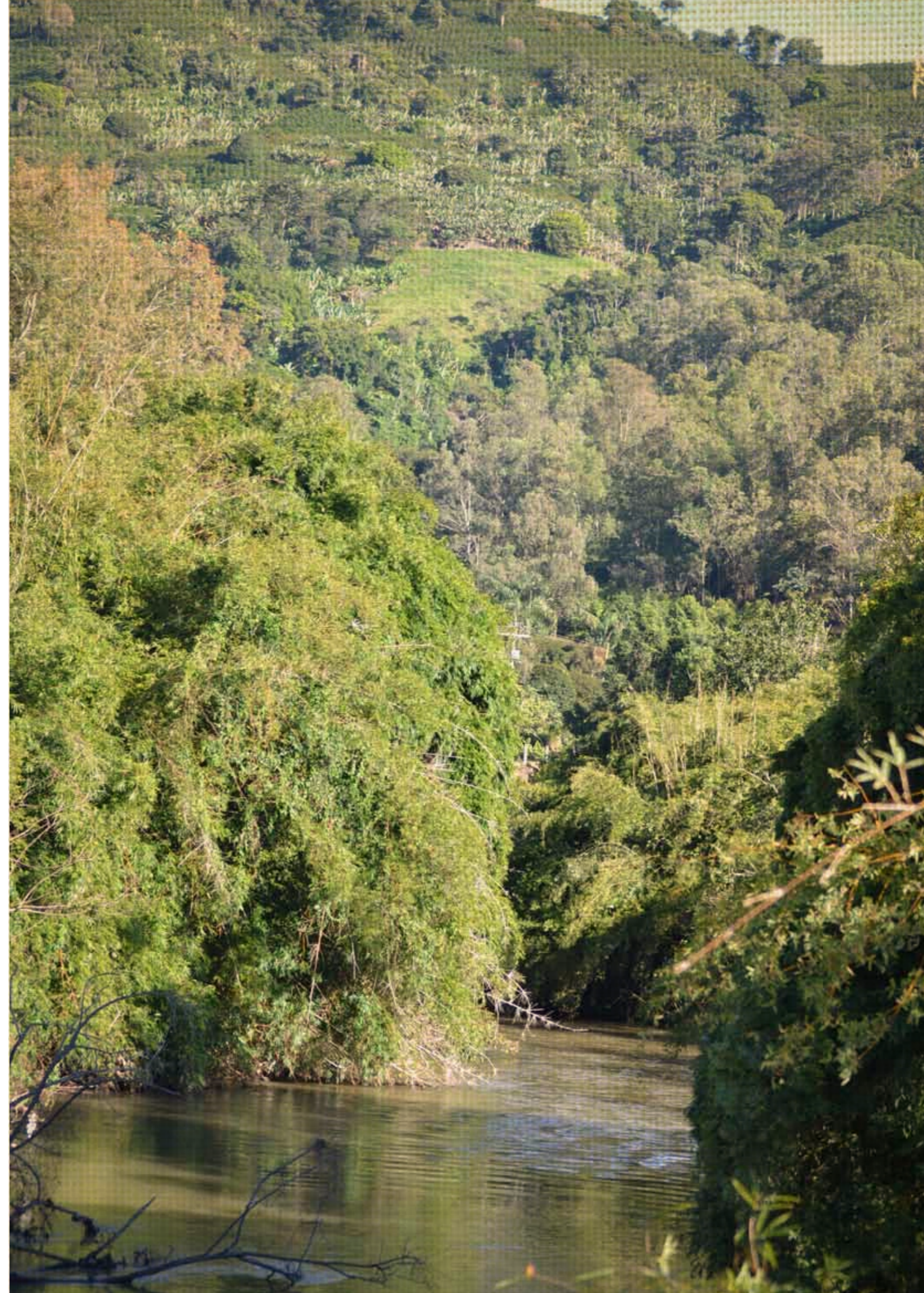


# ETAPAS DO PROJETO

1. Levantamento dos indicadores e do Índice de Sustentabilidade e confecção do croqui mostrando o uso e ocupação do solo e a identificação das APPs.
2. Elaboração de Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental das propriedades envolvidas no projeto.
3. Elaboração de Projetos para Pagamento de Serviços Ambientais.
4. Elaboração de Inventário de Sistemas de Produção Sustentáveis, que consiste no levantamento e seleção das experiências que possam servir como referência na implementação dos planos de adequação com enfoque na sustentabilidade de agroecossistemas.
5. Qualificação continuada dos participantes do projeto. Socialização das experiências com interação de agricultores, extensionistas rurais, pesquisadores, acadêmicos e outros parceiros envolvidos na implementação dos planos de adequação para análises, acompanhamento dos resultados e desenvolvimento de processos coletivos de aprendizagem.

# OBJETIVOS

- Compartilhar conhecimentos com os agricultores e suas organizações, realizando de forma participativa a elaboração de Planos de Adequação Socioeconômica e Ambiental das Propriedades.
- Qualificar produtores e extensionistas rurais em sistema de avaliação do desempenho ambiental e socioeconômico de estabelecimentos agropecuários no Estado.
- Socializar informações sobre a legislação ambiental referente às atividades agrícolas e auxiliar na viabilização da regularização ambiental das propriedades.
- Sensibilizar técnicos e entidades representativas do setor agropecuário, demonstrando a importância da implantação de sistemas agroflorestais nas áreas produtivas e na reabilitação de Áreas de Preservação Permanente (APPs).
- Incorporar, na ação técnica, o conceito de sustentabilidade por meio da implantação de sistemas agroflorestais e práticas de conservação e recuperação de recursos naturais.
- Viabilizar, por meio da metodologia dos Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas (ISA), uma abordagem sistêmica no trabalho de extensão rural, avaliando a propriedade em todos os seus aspectos e suas interações.
- Melhorar a qualidade de gestão, produção e do meio ambiente pela ação do produtor como gestor do espaço rural dentro dos limites do seu estabelecimento.





Saiba mais sobre o Projeto  
de Adequação Socioeconômica  
e Ambiental das Propriedades Rurais:

Secretaria de Estado de Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais

[www.agricultura.mg.gov.br](http://www.agricultura.mg.gov.br)

(31) 3915-8529

Emater-MG

[www.emater.mg.gov.br](http://www.emater.mg.gov.br)

(31) 3349-8070

Epamig

[www.epamig.br](http://www.epamig.br)

(31) 3489-5000



**SECRETARIA DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**